

retorno

Promoção de práticas sustentáveis e solidárias no setor de costura.

Rompimento com ciclos de trabalho exploratório.

Inclusão social e econômica para mulheres imigrantes e refugiadas.

Fortalecimento de redes de apoio e capacitação de lideranças femininas.

*centro da
mulher
imigrante
e refugiada*

Desde o ano de 2017, o CEMIR tem empoderado mulheres, defendido direitos humanos, combatido violências de gênero e promovido relações dignas e equitativas de trabalho nas oficinas de costura, utilizando os grupos de mulheres imigrantes que articula em territórios periféricos. Por meio de iniciativas de economia solidária, está promovendo a busca de autonomia para que essas mulheres possam reescrever suas histórias e romper as redes que utilizam o trabalho exaustivo e degradante.

ECONOMIA SOLIDÁRIA
E GERAÇÃO DE RENDA
→ COM MULHERES
IMIGRANTES E REFUGIADAS



a projeto

O projeto "Economia Solidária e Geração de Renda com Mulheres Imigrantes e Refugiadas" visa a promover o trabalho decente nas oficinas de costura. Ao final do processo, as mulheres terão adquirido conhecimentos essenciais para o rompimento de ciclos de trabalho precário e exaustivo. Um grupo de lideranças receberá os materiais necessários para início de uma experiência de produção utilizando práticas da economia solidária, sustentável e participativa.

etapas do projeto

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Fortalecer habilidades sociais e emocionais.

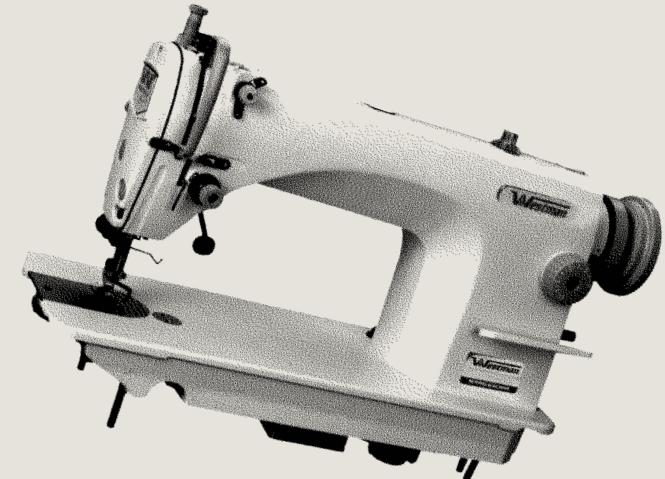
ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CADEIA DA MODA

Formação em práticas solidárias.

GERAÇÃO DE RENDA

Apoio financeiro para negócios sustentáveis.

O projeto visa capacitar 170 mulheres, empoderando-as social e politicamente, fortalecendo redes de apoio. Esse processo resultará na produção coletiva sustentável de bolsas e camisetas.



As cadeias de costura que exploram mulheres imigrantes são caracterizadas pela baixa remuneração da mão de obra e pelas condições de trabalho precárias e insalubres. A economia solidária é uma alternativa digna para o combate desses sistemas de exploração e a promoção do trabalho decente. O projeto desenvolvido pelo CEMIR enfrenta também os níveis de isolamento social experimentado pelas mulheres devido ao preconceito, violências de gênero e vulnerabilidade social.

